



CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no artigo 110 da Lei Municipal nº 3.104, de 14 de agosto de 2013, **CONVOCA**, para o dia 24/03/2025, às 17h, na sala de Reuniões do Santaféprev, situada na Rua 07, nº 1.167, Centro, nesta Cidade, os membros do Comitê de Investimentos, para uma **REUNIÃO ORDINÁRIA** para tratar dos seguintes assuntos:

1. **Análise e considerações sobre economia e reflexos na performance dos investimentos;**
2. **Composição da Carteira de Investimentos e disponibilidades 02/2025;**
3. **Análise Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 02/2025;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 20 de março de 2025.

Membro	Certificação	Assinatura
Elio Miler	CGRPPS 6.339	
Antonio Elpidio Prado	CGRPPS 2.105	
Daniela Oliveira Rosa	Totum CP RPPS CGINV I 405412405962812	
Renata Figueiredo Fortili	CGRPPS 6.338	
José Antônio Vechi	CGRPPS 6.340	



ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SANTAFÉPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Aos (24) vinte e quatro dias do mês de março de 2025, na sala de Reuniões do Santaféprev, situada na Rua Sete nº 1.167, Centro, nesta Cidade, com início às 17h, realizou-se a **CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA** reunião ordinária do Comitê de Investimentos, atendendo a convocação de seu presidente. Verificou-se a presença dos seguintes Membros do Comitê: Elio Miler, Daniela Oliveira Rosa, Antônio Elpídio Prado, Renata Figueiredo Fortili e José Antônio Vechi e, havendo quórum o Presidente do Comitê de Investimentos iniciou a apresentação da pauta do dia:

1. **Análise e considerações sobre economia e reflexos na performance dos investimentos;**
2. **Composição da Carteira de Investimentos e disponibilidades 02/2025;**
3. **Análise Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 02/2025;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Item 1 – – Iniciando a reunião, a presidente solicitou ao presidente do Comitê de Investimentos que fizesse um relato quanto ao atual momento do mercado em relação ao ambiente interno e externo. O Presidente do Comitê esclareceu que as informações estão embasadas nas lives do Banco do Brasil e da CEF que enfatizaram as incertezas que permeiam as economias tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo. Os consultores tanto do Banco do Brasil quanto da Caixa Econômica deram como norte para novos aportes em Títulos públicos, Vértice e DI. Sendo que a CEF estabeleceu a seguinte ordem: Vértice/Títulos Públicos, Pós fixado (DI) e IMAB5. Tanto o Banco do Brasil, quanto a CEF consideraram aderentes a nossa carteira de investimentos, não havendo necessidade de realocações. Com relação ao IDK2, houve manifestação de que somente deverá ser resgatado para compra de títulos ou aplicação em DI. Além disso, as notícias econômicas recentes, apontam que o ciclo de aperto da política monetária poderá estar chegando ao seu final tendo em vista o enfraquecimento da atividade mesmo que em nível incipiente, prevendo-se em algumas casas o encerramento do ciclo com uma SELIC a 15%. Nesse sentido é preciso estar sempre atualizado para não perder as janelas de novos investimentos para o atingimento de metas nos próximos anos, uma vez que o fechamento da curva de juros, implicará no desempenho do DI. Falou sobre a performance dos investimentos do Santafeprev, que estão bastante concentrados em Títulos Públicos, DI e Fundos de Vértice, conforme já é do conhecimento dos conselheiros, frisando que a premissa é manter a carteira em posições de conforto com relação aos riscos do mercado, sempre com o intuito de se alcançar a meta atuarial prevista na PI. Disse também que acompanha diariamente a performance dos investimentos, com foco nos fundos do Banco do Brasil, sendo que no mês de fevereiro e esse início de março a Bolsa Americana tem sido a “vilã” em termos de performance, devido aos ruídos que ocorrem na economia dos EUA, em especial pela forma de condução da política de tarifas adotada pelo presidente Trump; **Item 2** – Em seguida o Diretor financeiro foi convidado para apresentar a carteira de investimentos e disponibilidades ao final do mês de fevereiro de 2025, oportunidade em que apresentou a planilha com os saldos existentes cujo montante era de **R\$ 178.501.998,56** (Cento e setenta e oito milhões quinhentos e um mil novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e seis



centavos) já deduzido o saldo negativo que o Fundo Conquest apresenta no valor de **R\$ 330.162,40** (Trezentos e trinta mil cento e sessenta e dois reais e quarenta centavos), provisionado como perdas previstas a qual fica anexa à presente ata; apresentou também a planilha que demonstra as valorizações, desvalorizações e saldo de cada um dos fundos aplicados até 28 de fevereiro de 2025, a seguir:

MOVIMENTAÇÕES DOS INVESTIMENTOS / VALORIZAÇÕES E DESVALORIZAÇÕES 28/02/2025								
CONTA	FUNDO	SALDO 31/12/2024	APLICAÇÕES		VPD fev/2025		RENTABILIDADE NO ANO	SALDO 28/02/2025
			RESGATES	ACUMULADA	ACUMULADA	ACUMULADA		
56575	CEF ESTRATEGICA	2.260.858,16	2.281.003,07	20.144,91			20.144,91	0,00
56578	CEF IMA B5	10.345.968,62	10.442.787,03	96.818,41			96.818,41	0,00
56587	CEF BDR NIVEL 1	851.319,40			21.976,73		-58.406,17	792.913,23
56577	CEF IMA	472.357,95	471.677,16		58.406,17		-680,79	0,00
56576	CEF IMA GERAL	845.391,68	851.610,89	6.219,21			6.219,21	0,00
56597	BB PERFIL DI	7.381.429,60	750.034,56	80.101,80			162.123,48	8.293.587,64
56585	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA APORTES	2.602.555,31		162.123,48	25.010,75		34.982,03	2.637.537,34
56581	SANTANDER INST DI	2.663.487,60	5.526.000,00	42.731,91			77.439,18	4.616.926,78
56579	SANTANDER IMA-B PREMIUM TX	518.086,21	3.650.000,00	77.439,18	2.558,73		7.989,30	526.075,51
56573	BB IMA B5 APORTE	1.770.982,66		7.989,30			19.225,79	0,00
56572	BB RF IDK2	7.995.985,22	1.790.208,45	19.225,79	48.934,33		202.138,12	8.198.123,34
56588	BB JUROS E MOEDAS	3.533.997,82	3.560.499,82	26.502,00	202.138,12		26.502,00	0,00
56580	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL APORTES	2.349.215,11	2.372.331,82	23.116,71			23.116,71	0,00
56614	BB PREV RF REF DI PERFIL FIC FI - APORTE	23.748.130,86	710.024,41	241.761,72			502.253,46	24.960.408,73
56616	SICREDI FIRF LIQ EMP REF DI - APORTE	3.956.635,91		502.253,46	39.199,37		81.079,43	4.037.715,34
56617	CEF FIC BRASIL IDKA	3.535.967,91	3.610.276,86	74.308,95			74.308,95	0,00
56618	CEF FI BRASIL MATRIZ	22.484.387,47		229.280,61			472.289,83	22.956.677,30
57002	BB PREV RF IMA-B5+	359.172,38		472.289,83	1.571,82		3.072,68	362.245,06
56999	BB PREVID IMA-B TP - APORTE	294.975,52		1.475,12	3.072,68		4.508,23	299.483,75
57003		1.329.386,51		5.817,69			11.372,74	1.340.759,25



	BB PREVID IMA-B5+ APORTE			11.372,74			
57000	CEF FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	1.029.606,09		4.111,44		8.169,77	1.037.775,86
				8.169,77			
57004	BB PREVID RF IRF-M - APORTE	1.231.205,78	1.250.895,42	19.689,64		19.689,64	0,00
57005	BB AÇÕES DIVID MIDCAPS - APORTE	1.290.419,32		38.273,03	66.162,57	-27.889,54	1.262.529,78
					66.162,57		
57076	BB PREV RF IMA-B5	412.789,71	417.270,96	4.481,25		4.481,25	0,00
57079	BB PEVID VERT 2026	11.222.502,56		72.002,31			
				332.763,60	241.999,21	241.999,21	11.131.738,17
57080	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF	7.143.628,30		45.918,66			
				212.650,91	154.038,44	154.038,44	7.085.015,83
57081	SANTANDER INST DI	1.382.430,23		246.000,00	15.033,72		
				60.000,00	29.978,92	29.978,92	1.598.409,15
57082	BB RF Ref DI TP FI	11.893.233,79		10.282.478,60	200.158,65		
				4.999.386,76	343.991,36	343.991,36	17.520.316,99
57078	FI BRASIL 2025 X TP RF RL	12.274.344,13			100.781,83		
					250.137,82	250.137,82	12.524.481,95
57077	BB PEVID VERT 2026	21.205.554,69			136.052,44		
				628.775,68	457.271,21	457.271,21	21.034.050,22
57206	CX FI BRASIL TP RF	0,00	19.115.369,93	103.905,17			
			10.046.266,11	150.852,46		150.852,46	9.219.956,28
57209	NTN-B 2030 - TIT. PUBL. XP	0,00	10.001.752,55	114.046,44			
			309.130,77	114.046,44		114.046,44	9.806.668,22
57210	NTN-B 2032 - TIT. PUBL. XP	0,00	4.999.386,76	29.766,40			
				29.766,40		29.766,40	5.029.153,16
56589	FP2 FIP	1.429.199,54			30.134,28		
				87,28	30.134,28	-30.047,00	1.399.152,54
56582	RECUPERAÇÃO BRASIL	14.066,32			301,75		
					802,40	-802,40	13.263,92
56584	4 UM SMALL CAPS	647.088,40		2.540,28			
				10.591,48		10.591,48	657.679,88
56590	CONQUEST	-329.325,55			418,42		
					836,85	-836,85	-330.162,40
TOTAL INVESTIMENTOS DEDUZIDAS AS PROVISÕES		170.147.035,21	51.631.046,81	1.517.750,44	144.004,50	3.521.936,11	178.012.482,82
			47.287.535,31	3.703.969,92	182.033,81		
DISPONIBILIDADES							489.515,74
TOTAL GERAL DEDUZIDO PROVISÕES CONQUEST							178.501.998,56
BOLETIM FINANCEIRO						178.832.160,96	
VALOR PROVISIONADO CONQUEST						-330.162,40	178.501.998,56

Item 3 – Em seguida o Diretor Financeiro apresentou o relatório mensal com o extrato consolidado dos ativos investidos, elaborado pela empresa de Consultoria LDB, do qual constam a posição de Ativos e Enquadramentos da Carteira, conforme segue:

Resolução CMN 4963/2021	PERCENTUAL	VALOR
Artigo 7º I, alínea "a"	8,33	14.835.821,38
Artigo 7º I, alínea "b"	52,98	94.317.737,55
Artigo 7º III, alínea "a"	35,08	62.439.273,52



Art. 8º I	2,56	4.557.747,00
Artigo 9º III	0,45	792.913,23
Artigo 10º II	0,60	1.068.990,14
TOTAL	100,00	178.012.482,82

Ato continuo o presidente apresentou o relatório feito pela empresa de consultoria LDB, o qual foi analisado pelos conselheiros, observando performance positiva dos fundos, com exceção dos fundos Bolsa Americana, Midcaps do BB, BDR da CEF e fundos estressados FP2, Recuperação Brasil que apresentaram desvalorizações. Quanto à Bolsa local, até o dia 28 de fevereiro houve um aumento equivalente a 2,09% no IBOVESPA, sendo que no dia 21 de março de 2025 a valorização do IBOVESPA alcançou 10,02%. Em seguida o diretor financeiro apresentou também os extratos contábeis (livro razão) 6211, 3909 e 3910, que representam respectivamente as valorizações e desvalorizações dos investimentos até o mês de fevereiro de 2025, que apresentaram os seguintes montantes: Valorizações de **R\$ 1.517.750,44** (Um milhão quinhentos e dezessete mil setecentos e cinquenta reais e quarenta e quatro centavos) e, desvalorizações no montante de **R\$ 144.004,50** (Cento e quarenta e quatro mil quatro reais e cinquenta centavos); **Item 4** – Em seguida o presidente solicitou ao Diretor Financeiro para que apresentasse os extratos bancários com os correspondentes saldos na data de 24 de março de 2025, para análise de suas destinações, em seguida o Diretor Financeiro informou os saldos existentes em conta:

Instituição	Conta	Saldo R\$
SICREDI cooperativa 0703	14.143-2	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	8.781-5	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	88.781-1	0,00
CEF 0799	110-9	0,00
SANTANDER 0299	45000326-0	88.206,54
SANTANDER 0299	45000448-1	9.604,53
XP INV CCTVM S/A	17577790	0,00

Após a análise dos saldos em conta corrente, ficou definido por unanimidade as seguintes movimentações: **BANCO SANTANDER ag. 0299 – c/c 45000448-1**, manter saldo para o pagamento de despesas administrativas inclusive a folha dos servidores do Santaféprev do mês de fevereiro 2025, podendo aplicar eventual saldo no **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**, fazendo no tempo oportuno, resgate desse mesmo fundo se necessário para cumprimento de obrigações; **BANCO SANTANDER ag. 0299 – c/c 45000326-0**: manter o saldo em conta resgatando do **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**, valor suficiente para o processamento da folha de pagamentos de benefícios e outras despesas previdenciárias, inclusive precatórios, bem como do valor da transferência de R\$ 197.902,74 (cento e noventa e sete mil novecentos e dois reais e setenta e quatro centavos), para o **SANTANDER** (ag. 0299 – c/c 45000448-1) relativamente a 1/12 (um doze avos) do montante destinado a despesas administrativas para o ano de 2025, fazendo aplicação de recursos que ingressarem nessa conta, no **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45**. Em seguida foram analisados os fundos de IMAB, IMAB-5+, MIDICAPS e IDK2 do Banco do Brasil e também o IMAB5+ da Caixa Econômica Federal, tendo em vista o que fora decidido na reunião anterior. Após as análises verificou-se que os fundos lastreados por Títulos do Tesouro, IMAB e IMAB5+, tanto do Banco do Brasil quanto da Caixa Econômica Federal, as cotas ainda estão com valores inferiores ao da aquisição, sendo que o eventual resgate implicaria no reconhecimento de prejuízo. Assim, decidiu-se



que referidas aplicações devem ser mantidas até que haja valorização das cotas não se realizando prejuízo por resgates conforme já discutido em reunião anterior. Quanto aos fundos MIDICAPS e IDKA2 do Banco do Brasil, decidiu o colegiado, por unanimidade, pela manutenção da aplicação do MIDCAPS, por se tratar de uma pequena diversificação da carteira em Renda Variável que representa apenas 0,77% do seu montante. Em relação ao Fundo IDK2, ficou ratificado pelo Comitê que o mesmo poderá ser resgatado total ou parcialmente para a aquisição de títulos públicos a critério da Diretoria Executiva, desde que na data da solicitação do resgate, as cotas estejam com valores superiores ao da compra. Em seguida, o Diretor Financeiro informou sobre a compra de títulos públicos, realizada no dia 05 de março de 2025, no valor de R\$ 5.001.926,74 (cinco milhões um mil novecentos e vinte e seis reais e setenta e quatro centavos) com a taxa de 7,87%, cuja cotação maior foi da XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A sendo custodiante a XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES. **Item 5- Outros assuntos:** **5.1 - Valorizações e Desvalorizações dos investimentos** – O colegiado tem ciência da volatilidade do mercado, como um todo, que reflete as condições anômalas tanto no âmbito interno quanto no externo, uma vez que não se tem estabilidade no atual momento; **5.2 – Meta Atuarial** – A meta fixada para o exercício de 2025 é de 4,93% mais a variação do IPCA, verificando-se que no mês de fevereiro não houve batimento da meta estabelecida que seria de 2,29% e o percentual alcançado foi de 2,05%, obtendo-se um déficit de 0,24%; **5.3 – Incertezas:** As incertezas continuam impactando na performance dos investimentos, tanto no mercado interno quanto no exterior. Agora, as decisões do novo presidente norte americano com taxações que envolvem muitos países, causam um desconforto bastante visível, para se ter uma ideia a Bolsa Americana que em princípio seria um porto seguro, apresenta até o dia 21 de abril, uma queda de 3,4195% fato que impacta também na consecução da meta atuarial e dissemina volatilidade; **5.4 – Fundos Estressados:** O diretor presidente informou que está fazendo contato com quotistas do FP2, para obter informações sobre eventuais ações judiciais movidas em face de administradores e gestores do fundo para tomada de decisão quanto eventual contratação de profissional ou empresa com expertise no assunto, para análise desses fundos e eventual judicialização para possível recuperação de recursos investidos; **5-5 – Controle Interno** – A presidente convidou o novo Agente de Controle Interno, senhor Fabricio Sangali Buzinaro, para fazer as suas considerações. Usando a palavra, o Agente de Controle Interno se apresentou e colocou-se a disposição para quaisquer dúvidas e contribuições que se fizerem necessárias; **5-6 – Relatório da Grizzly Research LLC com acusações contra a XP** - Ao final o presidente fez breve explanação sobre as acusações contra a XP Investimentos, contidas em relatório da casa de análises norte americana denominada Grizzly Research LLC, uma vez que os títulos públicos adquiridos pelo SANTAFÉPREV estão custodiados naquela Corretora Imobiliária, salientando que o relatório é real, e traz acusações que impactaram negativamente inclusive as ações da XP na Bolsa dos EUA com queda acentuada, como também geraram preocupações em investidores e clientes da corretora. No dia 17 de março, a diretoria manteve contato com o consultor Marcos da LDB com o intuito de discutir a composição da carteira do Santafeprev, e tratar do assunto XP. Ressaltou que o consultor Marcos salientou que no caso de custódia não haveria qualquer problema uma vez que a XP é apenas custodiante. Que os títulos são de emissão da União (NTNs), custodiados em conta SELIC. O presidente falou também, que consultou outros institutos com títulos custodiados na XP, e que os colegas ouvidos consideram que somente investimentos em fundos da corretora poderiam ter eventuais implicações. Ainda no dia 17 de março a XP divulgou nota esclarecendo o ocorrido, sendo que naquela data, os papéis



da plataforma encerraram a sessão em forte alta de 5% em Nova York. Pontuou ainda que não houve qualquer manifestação oficial da CVM em relação ao fato, significando dizer que não ficou demonstrado qualquer fato que possa oficialmente, caracterizar inidoneidade da XP. Assim, os por unanimidade os componentes de Comitê de Investimentos, manifestaram-se pela continuidade de custódias junto a XP de novos títulos que vierem a ser adquiridos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê colocou em votação os assuntos tratados para manifestação dos componentes do Comitê, os quais foram aprovados por unanimidade. O presidente deu por encerrada a reunião, às 18:00h, lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada.

Membro	Certificação	Assinatura
Elio Miler	CGRPPS 6.339	
Antonio Elpidio Prado	CGRPPS 2.105	
Daniela Oliveira Rosa	Totum CP RPPS CGINV I 405412405962812	
Renata Figueiredo Fortili	CGRPPS 6338	
José Antônio Vechi	CGRPPS 6340	

Ciente:

Fabricio Sangali Buzinaro	Agente de Controle Interno	
----------------------------------	----------------------------	--